



CENTRUS FIRMA COMPROMISSO COM A ONU PARA INVESTIR COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

Junto com outros 13 fundos de pensão brasileiros, Fundação reafirma opção pela transparência e respeito ao meio ambiente

A Centrus aderiu formalmente aos Princípios para o Investimento Responsável – PRI, que fazem parte da UNEP-FI (Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) e do Pacto Global (práticas de responsabilidade social pelas empresas estimuladas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD), comprometendo-se a levar em conta as questões sociais, ambientais e de gestão corporativa nas suas decisões de investimento. Muitas dessas avaliações já faziam parte do processo decisório da Diretoria de Aplicações da Fundação, mas agora adquirem o peso de compromisso formal.

A cerimônia de adesão dos fundos de pensão ocorreu na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em março, como resultado da iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2005, de reunir investidores institucionais, originalmente de 12 países, para elaborar os princípios que deveriam nortear as carteiras de aplicações das entidades participantes. Atualmente, reúne gestores de ativos que totalizam 8 trilhões de dólares.

O diretor de Aplicações, Daso Coimbra, explica que a avaliação de ativos levando em conta os Princípios para o Investimento Responsável é muito positiva para a rentabilidade, a segurança e a liquidez dos investimentos da Fundação. “Como os agentes de investimento do mundo inteiro estão atentos ao tema, ações de empresas que tenham boa governança, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente se valorizam mais e dão melhores rendimentos. Há uma demanda crescente por esses papéis”.

Daso ressalta que 37% da carteira da Centrus estão hoje representados por ações de companhias integrantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), iniciativa lançada em 2005 pela Bovespa para incentivar práticas empresariais de respeito ambiental, responsabilidade social e governança corporativa.

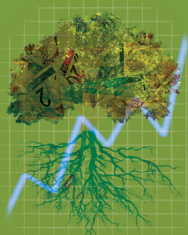
“Os Princípios para o Investimento Responsável não são um regulamento, mas recomendações para orientar as decisões de investimento e desinvestimento. Os membros do Comitê de Investimentos e Gestão da Centrus estão conscientizados da importância de se observar estes aspectos nos pareceres técnicos que recomendam as aplicações. O interessante é que não se trata apenas de negócios ‘politicamente corretos’, mas com fortes razões econômicas embasando essas recomendações. Estudos de grandes bancos comprovam a forte correlação existente entre papéis de empresas ambiental e socialmente responsáveis com a obtenção de maiores rentabilidades”, explica Daso.



Daso Coimbra é cumprimentado pelo representante da ONU, Paul Clement Hunt, na cerimônia de adesão

PRINCÍPIOS DA RESPONSABILIDADE

Os seis princípios listados pela ONU para os investimentos, acatados por 14 fundos de pensão brasileiros – que juntos possuem R\$ 370 bilhões, 50% do setor –, são:



- Incluir as questões social, ambiental e de governança corporativa nas análises de investimentos;
- Incorporar os princípios de investimento responsável nas políticas e práticas de gestão de ativos;
- Buscar a transparência nas empresas em que são feitos os investimentos;
- Divulgar a aceitação e a implantação dos princípios entre os investidores institucionais;
- Reforçar com outros investidores a eficiência na implementação dos princípios; e
- Divulgar atividades e progressos na implementação dos princípios.

GRUPO ESTUDA CARTEIRA DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Estão sendo analisados 2.511 contratos, no valor de R\$ 254 milhões, para equacionar desequilíbrios financeiros

A carteira de financiamentos imobiliários da Centrus está sendo estudada por um grupo de trabalho com o objetivo de apontar alternativas de reestruturação. O grupo foi instalado em 29 de março e deverá apresentar suas conclusões no prazo de 60 dias. A carteira tem 2.511 contratos, no valor de R\$ 254 milhões. O problema mais sério é o desequilíbrio financeiro em parte dos contratos, que deixou os mutuários apreensivos com o crescimento do saldo devedor.

Os estudos, que foram iniciados com o nivelamento de informações para todos os membros do grupo de trabalho, estão em curso e os resultados serão detalhados no relatório final de atividades, segundo explica o coordenador do grupo, Jerônimo Campos, gerente de Operações com Participantes.

Fazem parte do grupo representantes da Fundação, Jerônimo e Sônia Maria da Silva Holanda; do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), Maria Juliana Zeilmann Fabris; da Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Banco Central do Brasil (Fenabacen), José Perez Puente; e do chamado GT-Centrus (que congrega mutuários), Carlos Waldyr Chagas de Araújo.

Na avaliação do diretor de Benefícios, Antonio Francisco de Assis, os entendimentos sobre as possíveis soluções para a carteira de financiamentos da Centrus vêm evoluindo adequadamente, sendo permitido ao grupo de trabalho amplo acesso às informações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, com absoluta transparência, conforme disposição já firmada pela Diretoria-Executiva da Fundação. “Pelo atual estágio dos estudos, acreditamos que as conclusões convergirão para o atendimento dos interesses das partes envolvidas”, diz o diretor.

A carteira de financiamentos imobiliários recebida da Previ (137 contratos, no valor de R\$ 20 milhões) não está em análise pelo grupo de trabalho. “Esses contratos estão sendo objeto de avaliação paralela entre a Centrus e a Previ”, disse Jerônimo Campos.

**Objetivo é encontrar
solução adequada para
crescimento dos saldos
devedores, mesmo com
a quitação em dia das
prestações dos financia-
mentos contratados**

FUNDAÇÃO AUMENTA SUA PARCERIA COM AAFBC

A Centrus estreitou ainda mais a sua parceria com a AAFBC para o melhor atendimento dos 737 aposentados e pensionistas que residem no Rio de Janeiro. Atendendo ao pleito formulado pelo presidente da AAFBC, João Bosco Gomes Mendes, o presidente da Centrus, Helio Cesar Brasileiro, autorizou o credenciamento de um funcionário daquela entidade para dar atendimento inicial às demandas dos assistidos do Rio.

No final de abril, a AAFBC enviou a Brasília o funcionário Marcos Rogério Azevedo Soares, que foi habilitado na Fundação a prestar esclarecimentos e adiantar algumas ações para a obtenção de benefícios e empréstimos. Além do treinamento, o funcionário está de posse dos formulários necessários – evitando que o assistido tenha de solicitá-los à Centrus –, pode ajudar a tirar dúvidas durante o seu preenchimento e remetê-los à Fundação, se assim quiser o participante ou pensionista.

“É como se a Centrus tivesse uma extensão no Rio, na sede da AAFBC”, explica Herley Almeida, titular da Gerência Especial de Atendimento ao Participante (Geate). “Essa é uma parceria muito boa para a Fundação e também ajuda a AAFBC a desempenhar o seu papel de apoiar complementarmente o aposentado”.

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.
Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares -
CEP 70712-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 2192-1414 e
0800 7040494
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

■ Conselho Deliberativo:

Presidente: Altamir Lopes
Membros: Dimas Luis Rodrigues da Costa, José Antônio Marciano, José Carlos da Costa e Vicente Fialkoski
Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira

■ Conselho Fiscal

Presidente: Mateus Areal
Membros: Cornélio Farias Pimentel e Leopoldo Pinto Monteiro

■ Diretoria-Executiva:

Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro
Diretores: Antonio Francisco Bernardes de Assis, Daso Maranhão Coimbra e Eduardo de Lima Rocha.



Realização:
CDN - Companhia de Notícias
Redação e Edição:
Cláudio Tourinho e
Sócrates Arantes
Design Gráfico:
Artecontexto
Fotos:
Reinaldo Cavalcante
Jornalista responsável:
Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

CENTRUS E INSS ASSINAM NOVO CONVÊNIO PARA PAGAMENTO UNIFICADO DE APOSENTADORIAS

Aposentados continuarão recebendo benefícios do INSS junto com valores complementados pela Fundação

A Centrus e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) assinaram, em maio, novo convênio que garantirá a manutenção do processamento de requerimentos e pagamentos de benefícios previdenciários e acidentários aos participantes da Fundação. Com isso, os assistidos continuarão recebendo os benefícios do INSS juntamente com os valores das aposentadorias e pensões complementados pela Centrus.

Para o diretor-presidente da Centrus, Helio Brasileiro, a celebração do novo convênio é resultado de uma parceria bem sucedida, que desde 1981 vem dando bons resultados. “Além de facilitar a vida dos participantes assistidos, que continuarão recebendo no mesmo contracheque todas as informações previdenciárias, o convênio é um exemplo claro da preocupação com a eficiência que o INSS e o Ministério da Previdência têm buscado, pois o atendimento aos aposentados e pensionistas da Centrus fica ainda melhor e sem custos para a União”.

O gerente executivo do INSS no Distrito Federal, Jerson Aparecido da Costa, também elogiou a iniciativa da Fundação em insistir na manutenção do convênio. “A Centrus apresentou ar-



Falcão, Bosco e Hauí prestigiaram a assinatura do convênio, que facilita o recebimento das aposentadorias e pensões

Helio Brasileiro e Jerson Aparecido assinam o convênio, na presença do diretor de Benefícios, Antonio Francisco

gumentos bem convincentes e nós verificamos que o custo-benefício era favorável”. Segundo Jerson, a medida atende as orientações do INSS de tentar reduzir filas de atendimento em suas agências.

Helio Brasileiro lembrou a apreensão vivida pela comunidade Centrus com a possível interrupção da parceria e elogiou o processo de negociação, que contou com o apoio do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), da Associação Brasileira de Aposentados do Banco Central (Abace)

e da Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central (AAFBC). “Hoje este convênio é fundamental para o participante, que já se acostumou a buscar na Centrus todas as informações previdenciárias”.

Também participaram da cerimônia de assinatura do convênio o procurador-chefe do INSS em Brasília, Mauro Luciano Hauschild, o presidente e o ex-presidente do Conselho Deliberativo da Centrus, Altamir Lopes e Ernesto Albrecht, o conselheiro Vicente Fialkoski, os presidentes do Sinal, da Abace e da AAFBC, técnicos do INSS, diretores e funcionários da Centrus.

SINAL, ABACE E AAFBC ELOGIAM MEDIDA

O esforço conjunto da equipe da Centrus e das entidades representativas dos funcionários e aposentados do Banco Central – Sinal, Abace e AAFBC – deu peso aos argumentos da Fundação junto ao INSS para viabilizar a renovação do convênio. A opinião é do presidente do Sinal-Nacional, David Falcão, que participou do processo de negociação e da cerimônia de assinatura do convênio. “Quando todos atuam com o mesmo objetivo, no sentido de bem atender a comunidade, todos saem ganhando”, disse, valorizando a parceria ocorrida.

O presidente da Fenabacen e da Abace, Cid Jorge Hauí, também ressaltou a integração de todos para garantir a renovação do convênio. “Foi um ganho extraordinário, viabilizado por este momento de entendimento, de integração, cujo objetivo final é o assistido da Centrus”.

João Bosco Gomes, presidente da AAFBC, lembrou que a renovação do convênio é um “desejo de longo tempo, coroado com satisfação tanto pelos aposentados, quanto pelo INSS e pela própria Centrus”.

COMPLIANCE NA CARTEIRA DE IMÓVEIS DA CENTRUS

Alienação, aluguel e imóveis não locados vão ser 100% monitorados pela Diaco

A Diretoria de Controle, Logística e Informação (Diaco) está implantando o *compliance* (verificação da conformidade com as normas internas e externas) na área de imóveis pertencentes à Centrus. Segundo o diretor Eduardo de Lima Rocha, trata-se de estender esse tipo de controle, já existente na área de aplicações, a um outro ativo da Fundação, que é a propriedade e a

renda proveniente de imóveis.

“Nós vamos monitorar o aluguel, a alienação e a situação dos imóveis vazios. O *compliance* vai atuar sobre toda a carteira imobiliária própria”, explica ele. De acordo com o diretor, o valor dos aluguéis deve estar alinhado com os custos atuariais da Centrus, que é o padrão de referência para a rentabilidade de seus ativos.



Essa carteira já é auditada frequentemente, assim como os demais investimentos da Centrus, mas a adoção do *compliance* amplia o controle. A auditoria é feita posteriormente e por amostragem. Já o *compliance* é feito o tempo todo e verifica todas as operações, sem exceção.

BALANCETE GERENCIAL – COMPARATIVO MENSAL

Valores em R\$ mil

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	02.2007	03.2007	04.2007	VAR. mar/fev	VAR. abr/mar
DISPONÍVEL	373	299	271	-19,84%	-9,36%
REALIZÁVEL	8.366.419	8.477.304	8.725.478	1,33%	2,93%
- Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	662.633	668.123	671.643	0,83%	0,53%
- Notas do Tesouro Nacional	1.682.347	1.749.099	1.810.230	3,97%	3,49%
- Letras Financeiras do Tesouro	1.414.664	1.232.524	1.244.336	-12,88%	0,96%
- Fundo de Investimento Financeiro	259.451	375.246	307.857	44,63%	-17,96%
- Ações	3.597.664	3.707.430	3.950.725	2,94%	6,68%
- Quotas de Fundos de Ações	38.790	38.825	38.833	0,09%	0,02%
- Imóveis	365.123	363.541	362.662	-0,43%	0,24%
- Empréstimos	29.788	30.237	30.299	1,51%	0,21%
- Financiamentos	285.307	284.579	283.468	-0,26%	-0,39%
- Outros	30.652	31.700	25.425	3,42%	-19,79%
PERMANENTE	4.129	4.051	3.978	-1,89%	-1,80%
TOTAL DO ATIVO	8.370.921	8.481.654	8.729.727	1,32%	2,92%

P A S S I V O

DISCRIMINAÇÃO	02.2007	03.2007	04.2007	VAR. mar/fev	VAR. abr/mar
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.886.166	1.891.195	1.923.536	0,27%	1,71%
- Contribuição Patronal a Devolver	1.704.809	1.704.229	1.729.066	-0,03%	1,46%
- Contribuição Pessoal a Devolver	171.487	174.280	179.680	1,63%	3,10%
- Outras Exigibilidades	9.870	12.686	14.790	28,53%	16,59%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	395.426	397.546	401.701	0,54%	1,05%
- Contingencial Fiscal	395.426	397.546	401.701	0,54%	1,05%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.563.552	2.556.909	2.561.052	-0,26%	0,16%
- Benefícios Concedidos	2.473.597	2.465.761	2.469.185	-0,32%	0,14%
- Benefícios a Conceder	89.955	91.148	91.867	1,33%	0,79%
RESULTADOS REALIZADOS	2.955.383	3.053.975	3.239.823	3,34%	6,09%
- SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.955.383	3.053.975	3.239.823	3,34%	6,09%
- Reserva de Contingência	640.888	639.227	640.263	-0,26%	0,16%
- Reserva para Revisão de Planos	2.314.495	2.414.748	2.599.560	4,33%	7,65%
FUNDOS	570.394	582.029	603.615	2,04%	3,71%
- Fundo Cobertura Anti-Seleção de Riscos	287.930	290.604	292.895	0,93%	0,79%
- Fundo Administrativo Previdencial	278.073	287.030	306.332	3,22%	6,72%
- Fundo de Reserva de Garantia	3.151	3.148	3.138	-0,10%	-0,32%
- Fundo Cobertura Resíduo Saldo Devedor	1.240	1.247	1.250	0,56%	0,24%
TOTAL DO PASSIVO	8.370.921	8.481.654	8.729.727	1,32%	2,92%